

Editorial

O presente número da revista Territorial traz uma diversidade de artigos/textos os quais versam sobre turismo, educação, patrimônio, o agronegócio, água e outros temas que dialogam com a proposta da revista.

O primeiro artigo discute o turismo como uma força poderosa de transformação socioeconômica, cultural e ambiental. À medida que avançamos no século XXI, torna-se imperativo que as estratégias turísticas sejam integradas a conceitos de sustentabilidade, criatividade e inclusão. A Rede de Cidades Criativas da UNESCO oferece às cidades uma plataforma para promover a inovação e a criatividade como motores do desenvolvimento sustentável. No contexto da cidade de Goiás (GO), essa iniciativa destaca o potencial de alavancar a cultura local para impulsionar o turismo e a economia criativa. Com um enfoque em preservar e celebrar o patrimônio cultural, a cidade pode atrair turistas interessados em experiências autênticas, ao mesmo tempo que promove a sustentabilidade e o engajamento comunitário.

No segundo texto será discutido o turismo aquático no Lago Corumbá IV o qual se apresenta como uma oportunidade única para diversificar a oferta turística da região. As trilhas de longo curso aquáticas podem proporcionar uma experiência ecológica singular, incentivando a conscientização ambiental entre os visitantes. No entanto, os desafios incluem a necessidade de infraestrutura adequada, políticas de conservação rigorosas e o envolvimento das comunidades locais para garantir que o turismo beneficie todos os stakeholders e preserve o ecossistema aquático.

O terceiro texto da revista trata da inclusão no turismo como uma questão crucial que ainda necessita de maior atenção. A percepção das pessoas autistas e seus responsáveis sobre os meios de hospedagem revela uma área com grande potencial de melhoria. É essencial que os estabelecimentos turísticos adotem práticas inclusivas, criando ambientes acolhedores e adaptados às necessidades

de todos os hóspedes. Isso não apenas amplia o mercado turístico, mas também promove uma sociedade mais justa e equitativa.

O quarto artigo traz a discussão do turismo literário o qual emerge como uma forma inovadora de atrair visitantes interessados na história e na cultura local. A cidade de Goiás, ao celebrar a obra de Leodegária de Jesus, pode criar roteiros que não só homenageiam a autora, mas também educam e encantam os turistas. Este tipo de turismo tem o potencial de revitalizar áreas urbanas, promover a leitura e fortalecer a identidade cultural, contribuindo para a economia local de maneira significativa.

O quinto artigo faz uma análise acerca da territorialização do agronegócio no Distrito Federal (DF). O objetivo é apontar como ocorreu o processo de territorialização, os agentes envolvidos e, como resultado, a atual configuração da estrutura territorial produtiva do campo no DF. A territorialização do agronegócio pressupõe novas estruturas territoriais produtivas que alteram a dinâmica do campo, provocando mudanças socioeconômicas e ambientais. Assim, é necessário avaliar como este processo se materializa para compreender seus impactos, de acordo com as especificidades locais.

O sexto texto trata da preservação do patrimônio cultural como uma dimensão essencial do desenvolvimento sustentável, especialmente em cidades históricas que carregam consigo um legado cultural significativo. A cidade de Goiás, em Goiás, é um exemplo emblemático de como políticas públicas podem ser mobilizadas para proteger e valorizar o patrimônio cultural, com impactos duradouros na identidade local e na economia. Entre os esforços destacados, o Programa Monumenta, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), se sobressai como uma iniciativa crucial que tem moldado a trajetória de preservação e revitalização da cidade, o mesmo se constitui como um marco na preservação do patrimônio cultural em Goiás. O programa visa não apenas a restauração física dos monumentos históricos, mas também a revitalização econômica e social das áreas beneficiadas. Através de investimentos significativos, o Monumenta/BID tem possibilitado a recuperação de edifícios históricos, a promoção do turismo cultural e a geração de emprego e renda para a população local.

No sétimo artigo versa sobre o Cerrado brasileiro, conhecido como a "savana brasileira", sendo esta uma das regiões mais ricas em biodiversidade no mundo. No município de Matrinchã, em Goiás, esse bioma apresenta uma

combinação única de paisagens naturais que oferecem um vasto potencial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Explorando suas belezas cênicas, fauna e flora diversificadas, e as oportunidades para o ecoturismo, Matrinchã pode se posicionar como um destino turístico diferenciado, atraindo visitantes que buscam experiências autênticas e contato direto com a natureza.

O oitavo artigo da revista trata da promoção da acessibilidade em espaços turísticos é uma questão fundamental para a construção de um turismo inclusivo e democrático. No contexto do Geoparque Uberaba, em Minas Gerais, conhecido como a Terra de Gigantes devido à sua rica herança paleontológica, essa preocupação se torna ainda mais relevante. Garantir que todos os visitantes, independentemente de suas habilidades físicas ou sensoriais, possam desfrutar plenamente das atrações turísticas é um passo essencial para promover a inclusão e a equidade no turismo.

O nono artigo desse número discute a enogastronomia e o enoturismo em Goiás utilizando o mesmo como uma forma de valorizar a cultura local e atrair turistas interessados em experiências culinárias e vinícolas autênticas. Relatos de experiências vividas no estado revelam a riqueza e diversidade da culinária goiana, que se combina harmoniosamente com a produção de vinhos locais. O texto demonstra que essa forma de turismo proporciona um vínculo mais profundo com a cultura local, incentivando o consumo consciente e a valorização dos produtores locais.

O décimo texto trata da gestão da água em assentamentos rurais como um elemento crucial para a sustentabilidade e a qualidade de vida das comunidades. Em Goiás, as formas de utilização da água, as territorialidades e sua relação com saúde e ambiente são aspectos fundamentais para a sobrevivência e o bem-estar das populações rurais. O uso sustentável da água em assentamentos envolve técnicas de captação e armazenamento eficientes, práticas agrícolas que conservam recursos hídricos e iniciativas de educação ambiental que promovem o uso consciente.

O décimo primeiro e último artigo é um estudo de caso do Parque Estadual Telma Ortegá, em Abadia de Goiás, o qual é um exemplo notável de como o turismo científico pode contribuir para o desenvolvimento regional. Este tipo de turismo envolve atividades que vão além do lazer, focando na educação, pesquisa e conscientização ambiental. O turismo científico no parque oferece

aos visitantes a oportunidade de participar de pesquisas, aprender sobre a biodiversidade local e entender os esforços de conservação em curso.

A Revista Territorial trabalha para ampliar a pluralidade de discussões sobre distintos problemas e realidades presentes nas pesquisas geográficas e de áreas afins. Desse modo, esse número é amplo de possibilidades por diferentes lentes de análises e de temas.

Janete Rego Silva

Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia do Instituto de Estudos Sócio-ambientais-IESA/UFG. Atualmente é professora efetiva da Universidade Estadual de Goiás-UEG, atuando no curso de Turismo e Patrimônio e no Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio no campus Cora Coralina.

E-mail: janete.silva@ueg.br

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/4939486037526064>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6087-5218>